



## FATORES DETERMINANTES PARA A ADOÇÃO DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Bezerra, Karine Castro de <sup>1\*</sup>  
Coutinho, Robson Gomes <sup>1</sup>  
Joventino, Emanuella Silva <sup>2</sup>  
Oriá, Mônica Oliveira Batista <sup>3</sup>  
Ximenes, Lorena Barbosa <sup>3</sup>

**OBJETIVOS:** Investigar a associação entre amamentação exclusiva até os seis meses e variáveis relacionadas ao cuidado da criança. Esta pesquisa justifica-se pela relevância do papel da mãe no cuidado da criança, tendo em vista que a prática do aleitamento materno previne doenças e promove a saúde infantil.

**METODOLOGIA:** Estudo transversal, quantitativo, realizado com 448 mães de crianças menores de 5 anos, cujos filhos encontravam-se cadastrados em Centros de Saúde da Família (CSF) localizados em Fortaleza, Ceará. A escolha dos seis CSF se deu por conveniência e devido ao fato de se localizarem em regiões que se destacam quanto ao número de crianças menores de 5 anos cadastradas. A coleta de dados ocorreu de novembro de 2009 a fevereiro de 2010, por meio de entrevista, utilizando-se a Escala de Autoeficácia Materna para Prevenção da Diarreia Infantil (EAPDI) e um formulário abordando variáveis relacionadas à saúde da criança. Os dados foram organizados e analisados através do programa SPSS for Windows, versão 17.0. Para a análise comparativa foram utilizados os testes teste quiquadrado e Teste de Fisher, estabelecendo-se nível de significância inferior a 0,05. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, sob protocolo nº 92/09.

**RESULTADOS:** Das variáveis analisadas, verificou-se associação estatisticamente relevante entre amamentação exclusiva e existência anterior de episódios diarreicos ( $p=0,005$ ), bem como demonstrou relação com a autoeficácia materna para prevenir diarreia infantil ( $p=0,001$ ). Dessa forma, infere-se que a mãe que possuiu autoeficácia em prevenir diarreia em seu filho também possuiu maiores taxas de aleitamento materno exclusivo. Enquanto que as mães de crianças que apresentaram episódios anteriores de diarreia obtiveram menores índices de amamentação exclusiva. Contudo, algumas variáveis não demonstraram associação com aleitamento materno exclusivo, tais como: existência de doença atual na criança ( $p=0,977$ ), internação anterior da criança devido à diarreia ( $p=0,494$ ), auxílio de terceiros nos cuidados à criança ( $p=0,108$ ), realização de pré-

1. Graduando em Enfermagem – UFC, bolsista PIBIC; 2. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UFC; 3. Docente UFC.

natal durante a gestação desse filho com idade inferior a 5 anos ( $p=0,257$ ) e número de consultas pré-natal ( $p=0,155$ ). **CONCLUSÃO:** Os profissionais de saúde, sobretudo o enfermeiro, devem continuar implementando intervenções que possibilitem a troca de conhecimentos com a comunidade, bem como ações que possam melhorar a confiança dessas mães no seu papel de cuidadoras de seus filhos e, em especial, estimulando a amamentação exclusiva.